

Judô nas aulas de educação física do Rio Grande do Sul: uma revisão integrativa

Judo in physical education classes in Rio Grande do Sul: an integrative review

Walter Reyes Boehl  Mauro Castro Ignácio 

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brasil

HISTÓRICO DO ARTIGO

Recebido: 23.10.2024
Revisado: 29.05.2025
Aprovado: 05.06.2025

PALAVRAS-CHAVE:

Judô;
Educação física escolar;
Docência.

KEYWORDS:

Judo;
School Physical Education;
Teaching.

PUBLICADO:

20.06.2025

AUTOR CORRESPONDENTE:

Walter Reyes Boehl
neco.boehl@gmail.com

COMO CITAR ESTE ARTIGO (HOW TO CITE):

BOEHL, W. R.; IGNÁCIO, M. C. Judô nas aulas de educação física do Rio Grande do Sul: uma revisão integrativa. *Caderno de Educação Física e Esporte*, v. 23, e34307, 2025. DOI: [10.36453/cefe.2025.34307](http://doi.org/10.36453/cefe.2025.34307).

RESUMO

INTRODUÇÃO: O judô, ao ser incorporado nas aulas de educação física, ultrapassa sua natureza marcial e competitiva, promovendo valores éticos e sociais.

OBJETIVO: Este estudo tem como objetivo analisar a utilização do judô como unidade temática nas aulas de educação física no estado do Rio Grande do Sul, abordando seus benefícios, desafios e potencial para o desenvolvimento dos alunos.

MÉTODOS: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, buscando em bases de dados como Dialnet e Google Acadêmico, incluindo estudos de 2010 a 2024 sobre a prática do judô na educação física escolar.

RESULTADOS: Os estudos indicam que o judô favorece o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional, sendo valorizado por sua contribuição para a formação integral dos alunos. Entretanto, a falta de infraestrutura e a ausência de capacitação para os docentes são desafios recorrentes.

CONCLUSÃO: O judô nas escolas oferece benefícios significativos, mas enfrenta barreiras que precisam ser superadas para sua implementação eficaz, como a necessidade de políticas públicas voltadas à capacitação dos professores e à adequação das instalações escolares.

ABSTRACT

BACKGROUND: Judo, when incorporated into Physical Education classes, goes beyond its martial and competitive nature, promoting ethical and social values.

OBJECTIVE: This study aims to analyze the use of judo as a thematic unit in Physical Education classes in the state of Rio Grande do Sul, addressing its benefits, challenges, and potential for student development.

METHODS: An integrative literature review was conducted, searching databases such as Dialnet and Google Scholar, including studies from 2010 to 2024 on judo practice in school Physical Education.

RESULTS: The studies indicate that judo promotes physical, cognitive, and socio-emotional development, being valued for its contribution to the holistic development of students. However, the lack of infrastructure and teacher training are recurring challenges.

CONCLUSION: Judo in schools offers significant benefits but faces barriers that must be overcome for effective implementation, such as the need for public policies focused on teacher training and adapting school facilities.

▼ INTRODUÇÃO

O judô, ao ser incorporado ao ambiente escolar, ultrapassa seu caráter marcial e competitivo, tornando-se uma ferramenta pedagógica de grande relevância. Em suas raízes, o judô grifa não apenas o desenvolvimento físico, mas também valores éticos e sociais, como respeito, autocontrole e resiliência (Franchini, 2011). Essas características fazem com que o judô seja uma prática altamente recomendada no contexto educacional, especialmente quando se considera o papel formativo das aulas de educação física (Boehl; Lima; Grosso, 2018). A prática do judô estimula uma aprendizagem que valoriza tanto o aspecto motor quanto o cognitivo e afetivo, colaborando para a formação integral dos alunos. Segundo Franchini *et al.* (2018), o judô incentiva o aprimoramento das habilidades motoras enquanto promove um ambiente que valoriza a cooperação, o respeito e a disciplina, elementos que são essenciais na formação cidadã.

O contexto educacional brasileiro, e especialmente o do estado do Rio Grande do Sul, tem buscado renovar a educação física escolar, propondo abordagens que incorporem a diversidade cultural e corporal. Nesse sentido, o judô se destaca como uma modalidade que permite explorar não só técnicas de combate, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Darido e Rangel (2005) destacam que, ao integrar modalidades de luta nas aulas de educação física, o currículo torna-se mais inclusivo e enriquecedor, promovendo uma educação que vai além do exercício físico e se aproxima do aprendizado crítico e reflexivo. Essas práticas contribuem para uma formação integral dos alunos, um conceito que se alinha com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que visa à promoção de competências essenciais para o exercício da cidadania.

Rufino (2013), ao estudar a introdução das lutas na educação física escolar, enfatiza que o judô pode ser um catalisador de transformações na sala de aula, promovendo não só habilidades físicas, mas também o respeito mútuo e o entendimento das diferenças. A prática de lutas como o judô permite que os alunos compreendam conceitos como fair play e empatia, e os apliquem em contextos de convivência. Rufino também destaca que a prática do judô pode contribuir para a socialização e inclusão de alunos, promovendo o respeito às diversidades e ampliando o repertório cultural e social dos estudantes. Isso se torna ainda mais significativo em um estado como o Rio Grande do Sul, a qual a cultura de esportes de combate é bastante presente e, portanto, integrada ao cotidiano de muitos alunos.

Embora a BNCC, em suas seis Unidades Temáticas para Educação Física, inclua as lutas tanto em uma unidade específica quanto na categoria 'Combate' da unidade 'Esportes', há uma necessidade de capacitação dos professores e adequação dos espaços físicos. Franchini (2011) argumenta que, para que o judô seja implementado de maneira eficaz, é preciso superar obstáculos como a carência de recursos e a falta de professores qualificados. A formação continuada dos educadores de educação física torna-se, assim, um ponto vital para que possam introduzir o judô de forma segura e contextualizada. Dessa forma, a prática de lutas no ambiente escolar não só requer uma infraestrutura mínima, mas também exige uma abordagem pedagógica que contemple tanto os objetivos da educação

física quanto as particularidades dessa modalidade, que exige uma preparação específica.

Considerando esses desafios e as inúmeras possibilidades pedagógicas que o judô oferece, o presente artigo busca analisar o uso do judô como unidade temática nas aulas de educação física no estado do Rio Grande do Sul, ao longo dos últimos 14 anos. O objetivo desta pesquisa é identificar como o judô tem sido implementado nas escolas e quais são os benefícios, obstáculos e potenciais dessa prática, oferecendo uma visão aprofundada das suas contribuições para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos alunos. Ao fazer essa análise, espera-se que o estudo contribua para a consolidação de práticas educativas mais inclusivas, voltadas para a formação integral dos estudantes e alinhadas com as demandas sociais contemporâneas.

Assim, esta revisão tem por finalidade investigar como a prática do judô pode promover um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo, com potencial para se tornar um elemento formador de caráter e habilidades essenciais para a vida em sociedade. O estudo reflete sobre a importância de políticas públicas que incentivem a capacitação dos professores e facilitem a infraestrutura necessária para a implementação dessa prática, contribuindo para que o judô seja efetivamente uma ferramenta de transformação no ambiente escolar.

▼ MÉTODOS

A metodologia adotada neste estudo consistiu em uma revisão integrativa da literatura, fundamentada no modelo proposto por Souza *et al.* (2010), com o objetivo de reunir, sintetizar e analisar criticamente a produção científica relacionada à utilização do judô como conteúdo pedagógico na educação física escolar. Para tanto, foram realizadas buscas sistemáticas nas bases de dados Google Scholar e Dialnet, utilizando diferentes combinações de descritores com o operador booleano AND. A combinação principal foi "judô AND educação física escolar", complementada por outras expressões relevantes ao escopo da investigação, como "judô AND valores educacionais", "judô AND desenvolvimento integral" e "educação física escolar AND valores educacionais". As buscas contemplaram publicações entre os anos de 2010 e 2024, redigidas nos idiomas português e inglês.

Na primeira etapa de triagem, foram identificadas 791 publicações no Google Scholar. Adicionalmente, a busca na base Dialnet resultou em cinco publicações. No entanto, após leitura exploratória dos títulos, verificou-se que os cinco artigos oriundos da Dialnet não tratavam especificamente do judô no contexto escolar. Alguns abordavam lutas de forma genérica e outros continham termos homônimos, como a palavra "judeu", sem qualquer relação com o objeto de estudo, sendo todos, portanto, excluídos. Em seguida, a leitura dos títulos das 791 publicações do Google Scholar permitiu a seleção de 58 artigos potencialmente relevantes. Destes, 38 foram excluídos por não apresentarem relação direta com a prática do judô na educação física escolar ou por se concentrarem exclusivamente em abordagens de alto rendimento esportivo, o que resultou em 20 artigos selecionados para leitura mais aprofundada.

A segunda etapa consistiu na leitura crítica dos resumos dos 20 artigos pré-selecionados, com base em critérios específicos de inclusão. Foram considerados elegíveis os estudos que abordavam o judô como ferramenta pedagógica, apresentando dados sobre o desenvolvimento físico e/ou cognitivo de crianças e adolescentes, discutindo valores educacionais como autocontrole, disciplina e respeito, ou explorando barreiras e facilitadores para a implementação do judô nas instituições escolares. Foram excluídos, nesta fase, os trabalhos que se limitavam a opiniões ou reflexões teóricas sem respaldo empírico.

A terceira e última etapa correspondeu à leitura integral dos textos completos dos artigos restantes. Essa fase considerou três aspectos fundamentais: a disponibilidade do texto completo, com exclusão de materiais com acesso restrito; o rigor metodológico, priorizando pesquisas empíricas e revisões sistemáticas; e o alinhamento temático com os objetivos centrais da investigação. Ao final desse processo, nove artigos atenderam plenamente aos critérios estabelecidos e compuseram o corpus final da análise.

Os critérios de inclusão privilegiaram estudos que discutissem o judô como unidade curricular no contexto da educação física, com ênfase em seus impactos pedagógicos, no desenvolvimento integral dos alunos e na promoção de valores educacionais. Também foram considerados relevantes os estudos que discutiam os desafios de sua implementação, como questões estruturais, materiais e de formação docente. Por outro lado, foram criteriosamente excluídos os trabalhos que abordavam exclusivamente o judô competitivo, fontes não acadêmicas, textos indisponíveis na íntegra ou que não apresentavam dados significativos para o campo educacional.

A análise dos dados coletados seguiu os princípios da análise temático-categorial descritos por Oliveira (2008), com base em três fundamentos: homogeneidade temática, assegurando o foco exclusivo no judô como prática educacional; objetividade, com a exclusão de informações não fundamentadas cientificamente; e relevância, com a seleção de estudos que apresentassem aplicabilidade prática no contexto da educação física escolar. Todo o percurso metodológico está sintetizado no fluxograma da Figura 1, que ilustra detalhadamente as etapas do processo de seleção, desde a identificação inicial até a definição dos artigos incluídos na revisão final.

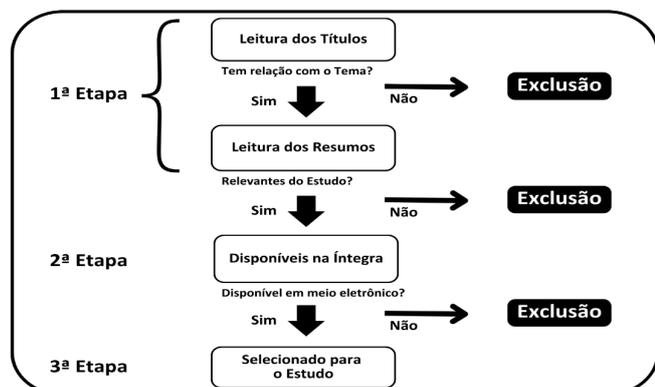


Figura 1. Fluxograma relativo às etapas de seleção dos artigos.

Ao final do processo de triagem, foram inicialmente identificados 58 artigos, dos quais 20 foram selecionados para leitura detalhada. Após a análise completa, 9 estudos foram incluídos na amostra final, por apresentarem uma relação direta com os objetivos do estudo e um rigor metodológico alinhado aos critérios estabelecidos.

▼ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos foram organizados no Quadro 1, que apresenta pesquisas sobre o judô enquanto possibilidade na educação física escolar, organizados em ordem crescente de acordo com o ano de publicação.

A análise dos nove artigos incluídos neste estudo apresenta um quadro geral sobre o potencial e as implicações da inserção do judô como conteúdo na educação física escolar, evidenciando tanto os benefícios dessa prática quanto as barreiras que impedem sua implementação plena nas escolas brasileiras. A seguir, desenvolveu-se uma análise aprofundada dos principais resultados apresentados em cada estudo, articulando esses achados com a literatura existente e refletindo sobre as implicações educacionais.

Existem diversas consequências na inclusão desta arte marcial nas aulas de educação física. A pesquisa de Mugarib e Maria (2016), nesse sentido, destaca a existência de efeitos positivos do judô para o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao analisar os benefícios do judô no ensino fundamental, evidencia que essa modalidade promove tanto o desenvolvimento motor quanto cognitivo, fatores essenciais para a formação das crianças nesta fase escolar. O estudo observa que, ao trabalhar com movimentos coordenados e técnicas específicas do judô, as crianças aprimoram suas habilidades motoras finas e grossas, além de melhorarem aspectos cognitivos como a concentração e a resolução de problemas. Este achado corrobora a literatura que aponta para a importância de práticas esportivas na fase de alfabetização motora (Gallahue; Ozmun, 2005).

No que concerne ao desenvolvimento social, Mugarib e Maria (2016) salientam que o judô não apenas contribui para o desenvolvimento físico dos estudantes, mas também instila valores como respeito, disciplina e cooperação. O judô, ao ser uma prática marcada pela interação e pela competitividade controlada, ensina os alunos a lidarem com frustrações, a respeitarem seus adversários e a valorizarem o trabalho em equipe. Esses valores são fundamentais para a formação do indivíduo dentro do ambiente escolar, criando um espaço propício ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Embora a implementação do judô na educação física escolar apresente aspectos positivos, persiste uma série de receios a esse respeito. Os estudos de Boehl, Lima e Grosso (2018), e Violin e Kravchychyn (2019) evidenciam que, apesar do reconhecimento generalizado dos benefícios dessa prática, a sua adoção enfrenta desafios estruturais e metodológicos significativos.

Nesse sentido, Boehl *et al.* (2018), em um estudo baseado em entrevistas com professores de educação física, reforçam a percepção de que muitos docentes se sentem despreparados para ensinar o judô, especialmente

Quadro 1. Artigos sobre o judô como possível conteúdo na educação física escolar.

Título	Autores (ano)	Objetivo do Estudo	Metodologia	Principais Resultados
O Judô na educação física Escolar: pesquisa qualitativa sobre o ensino do judô nas escolas de Porto Alegre	Silva (2010)	Explorar o ensino do judô nas escolas de Porto Alegre e identificar desafios para sua implementação como conteúdo na educação física	Pesquisa qualitativa	Identifica a falta de infraestrutura e qualificação dos professores como barreiras, mas reforça o potencial do judô para desenvolver disciplina e habilidades sociais
O judô na educação física escolar	Mugrabi; Maria (2016)	Investigar a importância do judô na educação física Escolar e sua implementação prática	Estudo descritivo	Aponta que o judô contribui para o desenvolvimento físico e social dos estudantes, promovendo valores culturais e disciplinares
Benefícios do judô na educação física e sua regulamentação	Araujo; Miranda Neto (2017)	Identificar os benefícios do judô como conteúdo regulamentado na educação física escolar	Pesquisa descritiva	Evidencia que o judô melhora a saúde física e mental dos alunos e promove habilidades como disciplina e defesa pessoal
(In) justificativas e (im) possibilidades do professor de educação física em adotar as lutas como unidade temática	Boehl; Lima; Grosso (2018)	Identificar barreiras e justificativas para a inclusão de lutas na educação física escolar	Entrevistas com professores de educação física	Conclui que os próprios docentes se julgam despreparados e as infraestruturas são inadequadas para incluir o judô nas escolas
Possibilidades para o ensino de judô como conteúdo da educação física nos anos finais do ensino fundamental	Manosso; Antunes (2019)	Examinar a implementação do judô nas aulas de educação física no Ensino Fundamental	Estudo qualitativo em escolas públicas do RS	Identifica o judô como ferramenta de promoção de saúde e valores sociais entre estudantes do Ensino Fundamental
Judô na educação física escolar: realidade e possibilidades	Violin; Kravchychyn (2019)	Analisar a viabilidade e os desafios da implementação do judô como conteúdo curricular na educação física	Pesquisa qualitativa	Conclui que o judô é um conteúdo relevante na educação física, mas enfrenta dificuldades estruturais e de capacitação
O conteúdo luta no currículo da educação física escolar: possibilidades por meio do projeto judô escolar	Mesquita Junior; Mesquita (2020)	Explorar a implementação de um projeto de judô como conteúdo da educação física escolar	Estudo de projeto de extensão	Demonstra ser uma estratégia viável para diversificar o currículo de educação física e promover a formação contínua dos professores
Judô na escola: Perspectivas de graduandos em educação física	Swendsen; Rocha (2024)	Explorar as perspectivas dos graduandos de educação física sobre o judô como conteúdo escolar	Pesquisa qualitativa, análise de discurso	Aponta que o judô promove habilidades como cooperação e disciplina, mas enfrenta barreiras culturais e preconceitos sociais na implementação
As representações sociais sobre o ensino do judô na educação física uma investigação com base na produção científica nacional	Silva; Andrade; Bicalho (2024)	Investigar as representações sociais sobre o ensino do judô na educação física com base em estudos brasileiros	Pesquisa qualitativa	Revela que o judô é valorizado por seu potencial inclusivo e educativo, mas enfrenta resistências culturais devido à percepção de violência associada ao esporte

devido à falta de conhecimento técnico e pedagógico sobre a modalidade. Este é um ponto nevrálgico, pois a inclusão de novas práticas no currículo escolar depende diretamente da formação e da segurança dos professores em lidar com tais conteúdos. O artigo, portanto, sugere que, sem a implementação de programas de formação continuada que integrem o judô e outras práticas de luta aos currículos de licenciatura, os professores continuarão a evitar a inserção desse conteúdo em suas aulas, perpetuando um currículo limitado.

Os artigos de Araujo e Miranda Neto (2017) e Manosso e Antunes (2019) apresentam o judô como uma prática que vai além da formação física e disciplinar, atuando como uma ferramenta potente na promoção da saúde. Araujo e Miranda Neto (2017) demonstram que o judô pode contribuir para a melhora da saúde física e mental dos estudantes, propiciando a aptidão física e ajudando na prevenção de problemas como a obesidade e o sedentarismo. O judô, ao trabalhar com o corpo de maneira completa, pode melhorar tanto a condição cardiovascular quanto a força muscular, aspectos preponderantes para o bem-estar dos alunos.

Esses achados encontram eco em Manosso e Antunes (2019), que identificaram em sua investigação, o judô como um instrumento latente para a promoção de valores sociais e práticas saudáveis. No entanto, a implementação dessa prática nas escolas, de acordo com os autores, requer um alinhamento com as necessidades e interesses

dos estudantes, além de uma adequação das estruturas físicas das escolas. Esta análise, de tal modo, sugere que o judô pode ser um aliado na promoção da saúde no contexto escolar, desde que as barreiras estruturais sejam superadas.

Os estudos de Swendsen e Rocha (2024) e Silva *et al.* (2024) acrescentam uma camada importante à discussão, ao focarem nas perspectivas dos graduandos em educação física e nas representações sociais sobre o ensino do judô. Swendsen e Rocha (2024) observam que, embora os graduandos reconheçam o potencial do judô para promover habilidades como cooperação e disciplina, eles também relatam a presença de barreiras culturais e preconceitos sociais que dificultam a inclusão dessa prática nas escolas. Esses preconceitos estão relacionados à percepção equivocada de que as lutas são violentas, o que desestimula tanto os professores quanto os alunos a adotar o judô como parte do currículo escolar.

Em consonância com isso, Silva *et al.* (2024) investigam as representações sociais sobre o ensino do judô na educação física, revelando que, apesar de o judô ser valorizado por seu potencial inclusivo e educativo, ainda há preconceitos que associam as lutas à violência. Essas resistências dificultam a aceitação do judô como prática educativa, especialmente em contextos escolares mais conservadores. Contudo, os autores defendem que o judô pode, ao contrário, ser uma ferramenta de inclusão, promovendo a cooperação entre os estudantes e oferecendo uma oportunidade de educação integral.

A partir dos resultados discutidos, fica evidente que o judô, apesar dos desafios estruturais e culturais, apresenta-se como uma prática potencialmente enriquecedora para a educação física escolar. Ele contribui não apenas para o desenvolvimento físico dos estudantes, mas também para a formação de valores sociais, emocionais e culturais, alinhados com os objetivos de uma educação integral e inclusiva. No entanto, para que o judô se consolide como conteúdo curricular, é essencial que políticas públicas garantam a formação continuada dos professores e que as escolas sejam equipadas com infraestrutura adequada. Além disso, é necessário combater os preconceitos sociais que associam as lutas à violência, promovendo uma visão mais ampliada e inclusiva do esporte na educação escolar.

▼ CONCLUSÃO

As evidências reunidas neste estudo reforçam a relevância do judô como uma ferramenta pedagógica potente nas aulas de educação física, com impactos positivos no desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional dos estudantes. A partir da análise da literatura, foi possível identificar benefícios associados à prática do judô, como a promoção de valores fundamentais — respeito, autocontrole e cooperação — além da contribuição para o aprimoramento das habilidades motoras, sociais e emocionais. No entanto, o estudo também evidenciou importantes barreiras à implementação dessa modalidade nas escolas, destacando-se a carência de infraestrutura adequada, a escassez de materiais específicos e a formação limitada dos professores no ensino do judô.

Diante desses achados, a literatura sugere a necessidade de políticas públicas voltadas à capacitação contínua dos docentes, bem como à adaptação dos espaços físicos escolares para comportar essa prática de forma segura e eficaz. Além disso, torna-se imprescindível integrar o judô aos currículos escolares de maneira planejada e crítica, a fim de consolidá-lo como uma prática educativa inclusiva e transformadora.

Considerando as lacunas ainda existentes no campo, recomenda-se que futuras pesquisas avancem além da revisão bibliográfica e se concentrem em investigações empíricas. Estudos de campo poderão contribuir expressivamente para avaliar, por exemplo, os impactos do judô no rendimento acadêmico, no comportamento e no desenvolvimento integral dos alunos. Também se faz necessária a análise da efetividade de programas de formação docente específicos para a modalidade, bem como pesquisas comparativas entre escolas que adotam e não adotam o judô como parte de sua proposta pedagógica. Com isso, será possível enriquecer as bases para uma educação física mais reflexiva, comprometida com a formação integral dos estudantes.

► AGRADECIMENTOS

Ao professor Adroaldo Gaya (in memoriam).

► CONFLITO DE INTERESSE

Os autores do estudo declaram não haver conflito de interesses.

► FINANCIAMENTO

Este estudo teve apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

■ REFERÊNCIAS

- ARAUJO, P. R.; MIRANDA NETO, J. Benefícios do judô na educação física e sua regulamentação. *Revista Uni-RN*, v. 16 e 17, Suplemento, p. 43-69, 2017. Disponível em: <https://revistas.unirn.edu.br/index.php/revistaunirn/article/view/382>
- BOEHL, W. R.; LIMA, L. S.; FONSECA, D. G. (In) justificativas e (im) possibilidades do professor de educação física em adotar as lutas como unidade temática. *Caderno de Educação Física e Esporte*, v. 16, n. 1, p. 69-77, 2018. <https://doi.org/10.36453/2318-5104.2018.v16.n1.p69>
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. *Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica*. São Paulo: Papyrus, 2005.
- FRANCHINI, E. O judô como conteúdo nas aulas de educação física benefícios e desafios. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 32, n. 1, p. 19-30, 2011. <https://doi.org/10.1590/S0101-32892011000100004>.
- FRANCHINI, E.; DEL VECCHIO, F. B.; MATSUSHIGUE, K. A. Aspectos pedagógicos e formativos do judô na educação escolar. *Journal of Physical Education and Sport*, v. 18, n. 2, p. 273-9, 2018. <https://doi.org/10.7752/jpes.2018.04202>.
- GALLAHUE, D.; OZMUN, J. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte, 2005.
- LACERDA-SWENDSEN, M. E. B.; ROCHA, E. S. F.; GOMES-DA-SILVA, P. N. O Ensino de lutas na escola: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Mosaico*, v. 15, n. Esp., p. 87-94, 2024. <https://doi.org/10.21727/rm.v15iEspecial.4338>
- MANOSSO, D.; ANTUNES, A. C. Possibilidades para o ensino de judô como conteúdo da Educação física nos anos finais do ensino fundamental. *Atlante Cuadernos de Educación y Desarrollo*, Revista Digital, n. 7, 2019. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/atlante/2019/09/ensino-judo-educacaofisica.html>
- MESQUITA JUNIOR, P. F.; MESQUITA, J. F. B. O conteúdo luta no currículo da educação física escolar: possibilidades através do projeto judô escolar. *Extensão Tecnológica*, n. 12, p. 7-11, 2020. <https://doi.org/10.21166/rext.v0i12.15>
- MUGRABI, L. V. S.; MARIA, A. L. O judô na educação física escolar. *Acta Brasileira do Movimento Humano*, v. 6, n. 2, p. 1-19, 2016. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/actabrasileira/article/view/3178>
- OLIVEIRA, D. C. D. Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização. *Revista de Enfermagem UERJ*, v. 16, n. 4, p. 569-76, 2008. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-512081>
- RUFINO, L. G. B. Lutas na educação física escolar: reflexões sobre o ensino do judô. *Conexões*, v. 11, n. 2, p. 81-97, 2013. <https://doi.org/10.20396/conex.v11i2.8637635>
- SÁ, G. L. *Judô na Educação Física escolar: a construção do indivíduo através do caminho suave*. 2023. 22f. TCC (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/49800>
- SILVA, V. R.; ANDRADE, M. S.; BICALHO, A. V.; MONTALVÃO, A. V. S.; FERREIRA, C. E. A.; COSTA, D. G. D.; ... ; TRIANI, F. S. As representações sociais sobre o ensino do judô na educação física uma investigação com base na produção científica nacional. *Retos*, v. 54, p. 338-47, 2024. <https://doi.org/10.47197/retos.v54.103205>

SOUZA, M. T. D.; SILVA, M. D. D.; CARVALHO, R. D. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v. 8, n. 1, p. 102-6, 2010. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>

VIOLIN, D. Y. T.; KRAVCHYCHYN, C. Judô na educação física escolar: realidade e possibilidades. *Corpoconsciência*, v. 23, n. 3, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/8713/6205>

✉ E-MAIL DOS AUTORES

Walter Reyes Boehl

✉ neco.boehl@gmail.com

Mauro Castro Ignácio

✉ mauroesef@gmail.com